

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS 3

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS  
THAMIRES NAYARA SOUSA DE VASCONCELOS  
(ORGANIZADORES)

Atena  
Editora

Ano 2020

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS 3

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS  
THAMIRES NAYARA SOUSA DE VASCONCELOS  
(ORGANIZADORES)

Atena  
Editora  
Ano 2020

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof<sup>a</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof<sup>a</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof<sup>a</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof<sup>a</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
 Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes e as novas perspectivas dos saberes científicos 3 / Organizadores Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-664-5

DOI 10.22533/at.ed.645200712

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de (Organizadora). III. Título.

CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

#### Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS – VOL. III**, coletânea de vinte capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, se faz presente discussões de temáticas que circundam a grande área das Letras e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, nesse terceiro volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos linguísticos; leitura e formação docente; e artes e suas nuances.

Estudos linguísticos, com quatro contribuições, traz análises uso de intensificadores, conectores discursivo-argumentativos, alteamento vocálico e análise crítica do discurso.

Em leitura e formação docente, com nove capítulos, são verificados estudos que versam sobre abordagens de leitura, mediação literária, emancipação do leitor, formação de leitores digitais, linguagem e interação, necessidades educacionais especiais, ensino de língua estrangeira, relações étnico-raciais, além de formação médica.

Nas artes e suas nuances, com seis leituras, são encontradas questões sobre o MUC-SP, o contemporâneo, Rodrigo Cunha, Amazônia, agroexperimentais, grafite, pichação e vinhetas.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
O USO DOS INTENSIFICADORES NO PORTUGUÊS BRASILEIRO	
Vinicius Guarilha Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6452007121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>18</b>
CONECTORES DISCURSIVO-ARGUMENTATIVOS: AS TEIAS DO SENTIDO	
Antonio Vianez da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6452007122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>35</b>
O ALTEAMENTO VOCÁLICO E A RELAÇÃO DE ESTIGMA E DE IDENTIDADE NO FALAR DOS <i>URBANITAS</i> BAIONENSES	
Divalda Mendes Rodrigues Pontes	
Benedita Maria do Socorro Campos-de-Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6452007123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>53</b>
VOZES FEMININAS, VOZES DE RESISTÊNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSO	
Claudia Maris Tullio	
Marieli Rosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6452007124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>63</b>
AS DIVERSAS CONCEPÇÕES E ABORDAGENS DE LEITURA	
Karin Elizabeth Rees de Azevedo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6452007125</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>68</b>
O PROFESSOR DE LITERATURA COMO MEDIADOR DA LEITURA LITERÁRIA	
Ramon Borges Portilho	
Maria Eugênia Curado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6452007126</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>81</b>
A MORTE DO AUTOR E A EMANCIPAÇÃO DO IMAGINÁRIO NO LEITOR	
Mirella Carvalho do Carmo	
Andréa Portolomeos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6452007127</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>89</b>
A PRÁTICA DOCENTE E A FORMAÇÃO DE LEITORES DIGITAIS: ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS EM AULAS DE LINGUA PORTUGUESA	
Alba Helena Fernandes Caldas	

DOI 10.22533/at.ed.6452007128

**CAPÍTULO 9..... 104**

COLABORACIÓN GLOBAL: IDIOMAS Y TIC PARA CRUZAR FRONTERAS

Silvana Andrea Carnicero Sanguinetti

DOI 10.22533/at.ed.6452007129

**CAPÍTULO 10..... 122**

LINGUAGEM E INTERAÇÃO, TEORIA SOCIOCULTURAL E FORMAÇÃO DOCENTE

Cleber Cezar da Silva

DOI 10.22533/at.ed.64520071210

**CAPÍTULO 11..... 137**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: LINGUAGEM E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Geize de Jesus Silva de Sousa

Jéssica Sousa de Oliveira Mendes

Marcos Antônio Fernandes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64520071211

**CAPÍTULO 12..... 151**

O USO DA FERRAMENTA *SKELL* COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Emanoel Henrique Alves

Giseli Aparecida Cecílio

Adriane Orenha-Ottaiano

DOI 10.22533/at.ed.64520071212

**CAPÍTULO 13..... 167**

AÇÕES PROPOSITIVAS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Demétrio Alves Paz

Jeize de Fátima Batista

Camila Knebel Fenner

Graziela Maiara Lunkes

DOI 10.22533/at.ed.64520071213

**CAPÍTULO 14..... 179**

EDUCAÇÃO SOMÁTICA E O SABER SENSÍVEL NA FORMAÇÃO MÉDICA

Eline Gomes de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.64520071214

**CAPÍTULO 15..... 191**

O MAC-USP COMO PLATAFORMA PARA SE DISCUTIR O CONTEMPORÂNEO

Matheus Henrique Gonçalves Silva

DOI 10.22533/at.ed.64520071215

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>199</b>
RODRIGO CUNHA: SÓLIDA SOLIDÃO NA CENA CONTEMPORÂNEA	
Sandra Makowiecky	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64520071216</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>209</b>
EXPERIENCIAR A AMAZÔNIA: A VERTIGEM DOS CORPOS NO ESPAÇO	
Orlando Franco Maneschy	
Guido Couceiro Elias	
Maria Christina Monteiro Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64520071217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>225</b>
AGROEXPERIMENTAIS EDUCATIVOS #1: O PROJETO JARDIM ANTROPOFÁGICO	
Isabela Nascimento Frade	
Monique das Neves Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64520071218</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>238</b>
GRAFITE E PICAÇÃO: GÍRIA IMAGÉTICA?	
Waldemberg Araújo Bessa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64520071219</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>251</b>
UM BREVE ESTUDO SOBRE AS VINHETAS	
Lídia Carla Holanda Alcântara	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64520071220</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>255</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>257</b>

## A MORTE DO AUTOR E A EMANCIPAÇÃO DO IMAGINÁRIO NO LEITOR

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 05/10/2020

**Mirella Carvalho do Carmo**

Universidade Federal de Lavras – UFLA  
Departamento de Estudos da Linguagem – DEL  
Lavras – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/9144123346721876>

**Andréa Portolomeos**

Universidade Federal de Lavras – UFLA  
Departamento de Estudos da Linguagem – DEL  
Lavras – Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/1576400784253718>

**RESUMO:** Este trabalho compreende o texto poético a partir da relação estabelecida entre o autor e suas criações literárias que, não raro, conduz à simplificação das obras ficcionais e ao aprisionamento do imaginário do leitor. Para isso, realizou-se a análise de dois poemas de Carlos Drummond de Andrade, com o intuito de ratificar que a leitura de textos literários sob o viés da intenção do autor engendra significações unívocas adversas à proposta emancipatória e plurissignificativa da literatura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Poesia, autor, leitor, imaginário.

### DEATH OF THE AUTHOR AND THE EMANCIPATION OF THE READER'S IMAGINARY

**ABSTRACT:** This work focuses on understanding

poetry from the relationship between the author and their creations, which quite often lead to the simplification of fictional works and the imprisonment of the reader's imaginary. Therefore, we analyzed two of Carlos Drummond de Andrade's poems to show that reading literary texts based on their author's intention promotes univocal understandings that go against literature's emancipatory and plurisignificant ideal.

**KEYWORDS:** Poetry, author, reader, imaginary.

### 1 | INTRODUÇÃO

Este trabalho busca analisar o texto poético a partir da relação entre o autor e suas criações literárias, tendo em vista que o texto literário é, muitas vezes, entendido pelos leitores como um mero produto da intencionalidade do autor. Por esse viés, a obra ficcional é, conforme *A Tese da Morte do Autor*, de Compagnon (2010, p. 49-52), reduzida a um material de confidências cujo significado encontra-se, tão somente, no autor. Ademais, conforme as concepções de Stierle (2006) e Iser (1996), o texto ficcional concretiza-se no ato de fingir que, por sua vez, efetiva-se na seleção e na combinação de elementos organizacionais que permitem ao autor converter conteúdos do mundo real em referências textuais perpassadas pelo imaginário. Com efeito, ainda segundo Iser (1996), o desnudamento da ficção no texto literário permite a transgressão do real pelo fato de a literatura assumir-se como autoficção.

Nesse sentido, para compreender o relacionamento do autor com sua obra, no caso com a poesia, é precípua estar consciente de que o poeta, ao inserir-se no texto, traveste-se de seu eu-lírico, desprovido de responsabilidades com o seu ser social, psicológico e empírico. Por fim, para ilustrar a relação autor-texto-leitor, este trabalho utilizará um escopo de poemas do Carlos Drummond de Andrade que, sustentando-se nas postulações de Compagnon (2010), Stierle (2006) e Iser (1996), terá como objetivo enfatizar que o ato da recepção de um poema, sob o viés da intencionalidade do autor, conduz ao aprisionamento do imaginário do leitor.

## 2 | A MORTE DO AUTOR NA LITERATURA

Para investigar a problemática da intenção do autor, Compagnon (2010, p. 47) parte de duas ideias correntes: a ideia antiga e a ideia moderna. A corrente antiga identificava o sentido da obra como sendo a intenção do autor – circulava no tempo da filologia, do positivismo e do historicismo. Por outro lado, a corrente moderna, textualista, ressalta a impertinência da intencionalidade do autor para a determinação e a descrição dos significados das criações literárias – período dos formalistas russos e dos *New Critics* americanos por exemplo. Compagnon (2010) ressalta ainda que, na visão dos novos críticos e teóricos mais contemporâneos, a concepção intencionalista é compreendida como “ilusão intencional” e “erro intencional” não apenas por apresentar-se como um aguçado nível de superficialidade, mas também por ser prejudicial aos estudos literários.

Segundo o preconceito corrente, o sentido de um texto é o que o autor desse texto quis dizer. Um preconceito não é necessariamente desprovido de verdade, mas a vantagem principal da identificação do sentido à intenção é a de resolver o problema da interpretação literária: se sabemos o que o autor quis dizer, ou se podemos sabê-lo fazendo um esforço – e se não o sabemos é porque não fizemos esforço suficiente –, não é preciso interpretar o texto. (COMPAGNON, 2010, p. 49).

Desse modo, a explicação do texto pela intenção torna a crítica literária inútil e a teoria literária supérflua, pois “se o sentido é intencional, objetivo e histórico, não há necessidade nem da crítica, nem tampouco da crítica da crítica para separar os críticos” (COMPAGNON, 2010, p. 49). É justamente por isso que a interpretação literária deve priorizar o texto, isto é, deve-se buscar aquilo que o próprio texto tem a dizer aos seus leitores, independente das possíveis intenções do autor. Nesse sentido, o leitor torna-se um sujeito autônomo no processo de significação do texto literário.

Ademais, em *A Tese da Morte do Autor*, Compagnon (2010, p. 50) retoma Barthes (1984) para sustentar que a obra literária, quando interpretada sob o viés da



intencionalidade do autor, reduz-se a um mero material de confissões.

A explicação da obra é sempre procurada do lado de quem a produziu<sup>1</sup>, como se, de uma maneira ou de outra, a obra fosse uma confissão, não podendo representar outra coisa que não a confidência. (COMPAGNON, 2010, p. 50).

No tocante à criação literária, Stierle (2006) e Iser (1996) postulam que o texto ficcional concretiza-se no ato de fingir que promove a irrealização do real e a realização do imaginário, a partir dos processos de seleção e de combinação dos elementos organizacionais do texto. Ao abordar sobre os atos de fingir, Iser (1996) enfatiza a relação tríplice (real –fictício – imaginário) como uma propriedade essencial do texto ficcional, uma vez que o ato de fingir se alia ao imaginário para transgredir os limites da realidade objetiva e pragmática. Consoante Iser (1996), o procedimento de irrealização do real é a conversão da realidade repetida em signos, ao passo que a realização do imaginário diz respeito à perda do caráter difuso do imaginário devido à determinação que experimenta no ato de leitura. É válido ressaltar, no entanto, que o imaginário não se torna real pela determinação conquistada nos atos de fingir, embora ele se revista da aparência de realidade e possa, dessa forma, atuar no mundo.

No ato de fingir, o imaginário ganha uma determinação que não lhe é própria e adquire, deste modo, um predicado de realidade; pois a determinação é uma definição mínima do real. (ISER, 1996, p. 959).

Outro caminho para se compreender os procedimentos de irrealização do real e realização do imaginário, propostos por Iser (1996), é por meio da ideia de “pacto ficcional” na qual “autor e leitor saem do ‘deserto do real’ e suas regras, e descem às profundezas da existência, desrealizando esse mundo, tirando sua consistência para dar consistência a um mundo acessível pelo texto.” (NODARI, 2015, p. 82). Por esse viés, a ficção é capaz de transcender as limitações e a aridez da realidade e, em mesma medida, criar um novo mundo que pode ser acessado, unicamente, pela via da ficção.

### 3 I A MORTE DO AUTOR NA POESIA DRUMMONDIANA

Tendo em vista as concepções de Compagnon (2010), Iser (1996) e Stierle (2006), a presente pesquisa dedicou-se à investigação do *eu* discursivo nos seguintes poemas de Carlos Drummond de Andrade extraídos, respectivamente, dos livros *Claro Enigma* (2012) e *Sentimento do Mundo* (2012):

---

1 BARTHES, Roland. **A morte do autor**, p. 58.

### **Confissão**

Não **amei** bastante **meu** semelhante,  
não **catei** o verme nem **curei** a sarna.  
Só **proferi** algumas palavras,  
melodiosas, tarde , ao voltar da festa.

**Dei** sem dar e **bejei** sem beijo.

(Cego é talvez quem esconde os olhos  
embaixo do catre.) E na meia-luz  
tesouros fanam-se, os mais excelentes.

Do que restou, como compor um homem  
e tudo o que ele implica de suave,  
de concordâncias vegetais, múrmurios  
de riso, entrega, amor e piedade?

Não **amei** bastante sequer a **mim** mesmo,  
contudo próximo. Não **amei** ninguém.  
Salvo aquele pássaro – vinha azul e doido –  
que se esfacelou na asa do avião.  
(ANDRADE, 2012, p. 20, **grifos nossos**).

### **Confidência do Itabirano**

Alguns anos **vivi** em **Itabira**.

Principalmente **nasci** em **Itabira**.

Por isso **sou** triste, orgulhoso: de ferro.

Noventa por cento de ferro nas calçadas.

Oitenta por cento de ferro nas almas.

E esse alheamento do que na vida é porosidade e comunicação.

A vontade de amar, que **me** paralisa o trabalho,  
vem de **Itabira**, de suas noites brancas, sem mulheres e sem horizontes.

E o hábito de sofrer, que tanto **me** diverte,  
é doce herança itabirana.

De **Itabira** trouxe prendas diversas que ora te **ofereço**:  
esta pedra de ferro, futuro aço do Brasil;  
este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;  
este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;  
este orgulho, esta cabeça baixa...

**Tive** ouro, **tive** gado, **tive** fazendas.

Hoje **sou** funcionário público.

**Itabira** é apenas uma fotografia na parede.

Mas como dói!

(ANDRADE, 2012, p. 10, **grifos nossos**).

À luz das leituras dos poemas supracitados, pode-se assegurar, a priori, que os usos pronominais e as desinências verbais – marcação do *eu* discursivo – tendem a induzir o leitor mais desatento à compreensão do *eu* enquanto referência direta ao sujeito empírico do poeta. Todavia, é precípua que o leitor esteja cômico de que o *eu* referido nos poemas é o eu lírico, isto é, um elemento literário perpassado pelo imaginário. Nesse sentido, é notório enfatizar que ocorre, como bem fundamenta Mallarmé<sup>2</sup> (1945), “o desaparecimento elocutório do poeta, que cede a iniciativa às palavras”. Ainda nesse viés, Compagnon (2010, p. 50) nutre-se da postulação de Émile Benveniste (1956) sobre *La Nature des Pronoms* [A Natureza dos Pronomes] para salientar que:

O autor cede, pois, o lugar principal à escritura, ao texto, ou ainda, ao ‘escritor’, que não é jamais senão um ‘sujeito’ no sentido gramatical ou linguístico, um ser de papel, não uma ‘pessoa’ no sentido psicológico, mas o sujeito da enunciação que não preexiste à sua enunciação mas se produz com ela, aqui e agora. (COMPAGNON, 2010, p. 50).

---

2 MALLARMÉ, Stéphane. **Oeuvres complètes**, p. 366.

Cabe ressaltar, ainda, que no poema *Confidência do Itabirano* há, além da marcação do *eu* enuciativo, diversas referências à cidade de Itabira, cidade natal de Carlos Drummond de Andrade. No entanto, para que haja uma produção de sentido adequada às especificidades do gênero literário, é fundamental que o leitor saiba que, apesar de Itabira ser um elemento extraído da realidade, ao inserir-se no universo das combinações poéticas ela se submete a um processo de desrealização. Dito de outro modo, a organização poética possibilita que um elemento proveniente do campo de referência extratextual se torne, na ficção, um potencial plurissignificativo que, por sua vez, será capaz de instigar a ação imaginativa dos leitores.

#### 4 | A BIOGRAFIA E A CRÍTICA LITERÁRIA

Com o objetivo de compreender, de maneira mais eficiente, os imbróglis que perpassam os estudos biográficos e os estudos literários, faz-se conveniente recorrer às conjecturas presentes na obra *Teoria da Literatura*, de René Wellek e Austin Warren. No capítulo destinado às discussões acerca da literatura e da biografia, Wellek e Warren (1987) definem o método biográfico como um estudo extrínseco, isto é, extraliterário, que considera o autor a óbvia causa determinante de uma obra. Todavia, os teóricos esclarecem que – em outras palavras - ainda que haja o vínculo autobiográfico, o conteúdo da obra ficcional é ressignificado pela *mimesis* literária. Sendo assim, as possíveis marcas da subjetividade do autor tornam-se, na ficção, matérias universais para além da particularidade do autor. Em síntese, a ação mimética permite que os sentimentos individuais como, por exemplo, o amor, no verso “Não amei bastante meu semelhante” (ANDRADE, 2001, p. 10.), sejam transfigurados em sentimentos e experiências para além de um único indivíduo.

Nessa acepção, Wellek e Warren (1987) afirmam que a biografia não exerce nenhuma contribuição para a crítica literária, pois que o critério de sinceridade – validação do material biográfico – é invalidado nas análises que visam avaliar a literatura em função da verdade biográfica.

O poema existe; tenha ou não sido vertidas lágrimas, as emoções pessoais passaram – e não podem ser reconstituídas, nem há necessidade de que o sejam. (WELLEK; WARREN, 1987, p. 93).

Essa concepção de Wellek e Warren (1987) retoma a postulação de Compagnon (2010, p. 49), mencionada no início deste artigo, acerca da inutilidade da crítica literária para a tese intencionalista, uma vez que se o sentido do texto encontra-se unicamente no autor, a interpretação literária torna-se dispensável. Ademais, é essencial evidenciar que a noção de intenção do autor equipara o texto literário, cuja linguagem é plurissignificativa, ao texto autobiográfico, de natureza

pragmática de sentido mais unívoco. Dessa forma, a produção de sentidos da obra ficcional detém-se a uma leitura restritiva – aquilo que o autor quis dizer – que impossibilita a transgressão da dupla articulação do signo linguístico e, com isso, contradiz com a proposta emancipatória da literatura.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das problematizações tecidas no decorrer deste artigo, é notório afirmar que, com a destituição do papel do autor como único detentor do sentido do texto, concede-se ao leitor a autonomia imaginativa no processo de significação dos textos de natureza literária. Em linhas sumárias, ocorre uma expansão de papel em que o leitor se transforma também em autor dos sentidos do texto e o autor, por sua vez, deve ser entendido também como um leitor de sua obra. Com isso, pode-se observar que, se a priori o autor era considerado um indivíduo detentor dos significados de suas próprias criações artísticas, a posteriori é pertinente declarar que se há alguém capaz de atuar com legitimidade sobre o texto literário e, de modo específico sobre o texto poético, esse elemento só pode ser o leitor.

Quanto à explicação, ela desaparece com o autor, pois que não há sentido único, original, no princípio, no fundo do texto. Enfim, último elo do novo sistema que se deduz inteiramente da morte do autor: o leitor, e não o autor, é o lugar onde a unidade do texto se produz, no seu destino, não na sua origem; mas esse leitor não é mais pessoal que o autor recentemente demolido, e ele se identifica também a uma função: ele é 'esse alguém que mantém reunidos, num único campo, todos os traços de que é constituída a escrita'<sup>3</sup>. (COMPAGNON, 2010, p. 51).

Por fim, conclui-se que, com as ruínas do império do autor, a literatura reafirma a sua natureza polivalente ao possibilitar que os leitores experienciem as mais variadas formas de existir, resistir e transgredir a aridez do real. A linguagem poética é, por assim dizer, uma das maneiras mais eficientes para se subverter a nossa insípida realidade, limitada pelos sentidos pré-estabelecidos social e historicamente.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. D. **Claro Enigma**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

ANDRADE, C. D. **Sentimento do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BARTHES, Roland. A morte do autor. In: **O rumor da língua**. Tradução de Mario Laranjeira. 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012. p. 57-64.

---

3 BARTHES, Roland. **A morte do autor**, p. 64.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. 2. ed. - Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

ISER, Wolfgang. **O fictício e o imaginário**: perspectivas de uma antropologia literária. Tradução de Johannes Kretschmer. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996b.

MALLARMÉ, Stéphane. **Oeuvres complètes**. Paris: Gallimard, 1945. (Col. Bibl. de la Pléiade).

NODARI, Alexandre. A literatura como antropologia especulativa. **Revista da ANPOLL**, Florianópolis, v. 1, n. 38, Jan./Jun. 2015.

STIERLE, Karlheinz. **A ficção**. Tradução de Luiz Costa Lima. (Novos Cadernos de Mestrado, v. 1). Rio de Janeiro: Caetés, 2006.

WELLEK, René; WARREN, Austin. Literatura e Biografia. In: \_\_\_\_\_. **Teoria da literatura**. 5. ed. Publicações Europa-América (Biblioteca Universitária), 1987. p. 87-93.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alteamento vocálico 35, 36, 39, 50

Amazônia 36, 48, 50, 51, 52, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224

Análise crítica do discurso 53, 54, 62

Artes 2, 171, 201, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 218, 223, 224, 225, 230, 234, 237, 238, 239, 241, 244, 246, 247, 249

Autor 23, 24, 25, 28, 69, 72, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 92, 93, 94, 105, 124, 125, 127, 132, 133, 154, 169, 172, 184, 206, 207, 208, 234, 238

### C

Conectores 18, 19, 20, 22, 23, 24, 27, 28, 30, 31, 32, 33

### E

Educação básica 91, 95, 99, 102, 140, 153, 155, 163, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177

Emancipação 81, 240

### F

Formação de leitores 89

Formação docente 89, 122, 123, 129, 132, 137

Formação médica 179, 180, 181, 184, 186, 188

### G

Gíria 238, 239, 246, 247, 248, 249, 250

Grafite 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

### I

Imagem 59, 98, 101, 126, 143, 144, 146, 148, 161, 187, 189, 194, 205, 208, 212, 214, 215, 216, 219, 220, 222, 247, 248

Intensificadores 1, 2, 3, 8, 9, 14, 15, 16, 172

### L

Leitor 26, 27, 68, 69, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 89, 91, 93, 94, 97, 101, 102, 103, 141

Leitura 43, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 123, 132, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 146, 150, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 177, 183, 199,

248, 249, 250, 255

Letras 2, 29, 33, 34, 50, 51, 52, 56, 60, 62, 67, 80, 87, 136, 137, 138, 139, 141, 150, 164, 169, 174, 175, 189, 190, 208, 218, 238, 243, 246, 255

Língua estrangeira 1, 129, 133, 151, 153, 154, 158, 162

Linguística 2, 33, 36, 37, 39, 43, 50, 52, 55, 89, 91, 93, 95, 103, 135, 136, 140, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 163, 164, 238, 247, 250, 255

Literatura 65, 66, 68, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 86, 87, 88, 103, 109, 112, 137, 142, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 191, 254, 255

## **N**

Necessidades educacionais especiais 137, 140, 141

## **P**

Perspectivas 2, 37, 65, 88, 95, 102, 125, 169, 213, 223

Pichação 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Prática docente 70, 89, 90, 101, 122, 123, 133, 134, 135

## **R**

Relações étnico-raciais 167, 168, 169, 171, 174, 177, 178

## **S**

Saberes científicos 2

Sentido 10, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 48, 54, 57, 64, 69, 71, 72, 74, 77, 82, 85, 86, 87, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 110, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 140, 156, 170, 182, 190, 193, 194, 205, 216, 229, 231, 232, 233, 235, 244

## **V**

Vinhetas 251, 252, 253, 254



# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 